

# GUIA DO PACIENTE DA CAS

---

**CAS**

 **PERTO  
DE VOCÊ**



**DIRETORIA DE QUALIDADE  
E COMUNICAÇÃO DA CAS**

*Elaborado em março de 2025*

# SUMÁRIO

Bem-vindo à CAS - Clínica de Anestesia de Salvador! ..... 3

O QUE É ANESTESIA? ..... 3

CONSULTA PRÉ-ANESTÉSICA ..... 4

JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO ..... 6

TIPOS DE ANESTESIA ..... 7

RISCOS ..... 10

DICAS IMPORTANTES: ..... 11

## Bem-vindo à CAS - Clínica de Anestesia de Salvador!

Este guia tem a finalidade de fornecer informações fundamentais relacionadas ao processo anestésico em todas as suas etapas. A sua leitura é muito importante para a segurança e o conforto durante o seu procedimento. Em caso de dúvidas, toda a equipe da Clínica de Anestesia de Salvador estará à sua disposição. É só entrar em contato conosco através dos nossos canais de comunicação, listados no final deste guia.



### O QUE É ANESTESIA?

Anestesia é um procedimento realizado pelo médico anesthesiologista que tem como objetivo bloquear a dor e outras sensações durante cirurgias, exames invasivos ou outros procedimentos médicos. Existem diferentes formas: geral, sedação, local e regional (de neuro-eixo ou periférica). A técnica anestésica será indicada dependendo do tipo de procedimento

a ser realizado, das suas condições clínicas e das recomendações das equipes médicas envolvidas, e sempre será administrada pelo anestesiológico, que é o profissional médico capacitado e certificado para a execução segura do ato anestésico.



## CONSULTA PRÉ-ANESTÉSICA

Essa consulta é o seu primeiro contato com a equipe de anestesia. Tem como finalidade realizar a avaliação clínica direcionada, identificar possíveis riscos, planejar o adequado manejo anestésico, fazer orientações pré-operatórias e esclarecer eventuais dúvidas. Nessa etapa, é de fundamental importância que você responda às questões levantadas pelo anestesiológico, e leve todos os seus exames realizados e receitas médicas contendo os medicamentos utilizados.

A explicação sobre a técnica anestésica proposta, e de possíveis riscos será feita pelo anestesiológico.

Lembre-se que este é um bom momento para esclarecer possíveis dúvidas!

Orientações referentes ao jejum pré-operatório, continuidade ou não de medicamentos, também serão oferecidas.

Ao final, será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a técnica anestésica indicada, documento hoje necessário para a execução de qualquer ato médico, que, após os devidos esclarecimentos, deverá ser assinado pelo médico e por você.

Medicamentos para diabetes e que interferem na coagulação algumas vezes devem ser suspensos antes dos procedimentos, por isso é fundamental que você informe no momento da consulta. O anesthesiologista realizará a melhor orientação quanto ao momento certo para essa suspensão.

Por questões de escalas e rotinas do serviço, nem sempre o anesthesiologista que realiza a consulta será o mesmo que fará o procedimento anestésico. Entretanto, todas as informações importantes para a sua segurança, qualidade e conforto estarão disponíveis em prontuário médico no dia do procedimento.

Alguns procedimentos cirúrgicos requerem reserva de hemoderivados e vaga em Unidade de Terapia Intensiva no pós-operatório. Isso será abordado durante a consulta.



## JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO

Todos os pacientes com idade maior que 3 anos e adultos devem fazer jejum de 8 horas antes do procedimento, para qualquer alimento sólido ou líquido com resíduo. A ingestão de alguns líquidos dentro desse período será orientada pelo médico anestesista no momento da consulta pré-anestésica. O jejum adequado reduz as chances de complicações, como vômitos e broncoaspiração. Para crianças menores de 3 anos o jejum ideal será orientado no momento da consulta. É estimulada a ingestão de líquidos sem resíduo (água de coco, refrigerante, bebida isotônica, suco coado, café sem leite) no volume de 200ml até 2 horas antes do procedimento. Exceção para pacientes com obesidade, diabetes, doença de refluxo gastroesofágico, entre outras. Uma melhor orientação será dada a você na consulta.

## TIPOS DE ANESTESIA

### SEDAÇÃO

A sedação é um procedimento utilizado para reduzir a consciência e a ansiedade, proporcionando relaxamento e conforto durante exames ou procedimentos cirúrgicos. Muitas vezes é associada a outras técnicas anestésicas (bloqueios ou local). A sedação pode ser:

**Leve** - o paciente permanece consciente, mas não ansioso;

**Moderada** - o paciente pode ficar sonolento, mas ainda responde a comandos verbais e estímulos leves;

**Profunda** - o paciente dorme profundamente e responde apenas a estímulos mais fortes.





## ANESTESIA GERAL

A anestesia geral induz a um estado de inconsciência total, impedindo que o paciente sinta dor ou tenha qualquer percepção durante uma cirurgia ou outros procedimento invasivos. Os agentes anestésicos são administrados continuamente, por via venosa, inalatória ou ambas, até o término do procedimento. Dessa forma, é possível controlar a sua duração, permitindo que o paciente desperte em poucos minutos depois.

Durante a anestesia geral é comum a utilização de dispositivos que auxiliam na respiração, como cânulas orofaríngeas ou traqueais (nos casos que necessitam intubação), máscaras laríngeas ou faciais. Esses dispositivos são removidos ao final do procedimento antes que você paciente recobre a consciência.

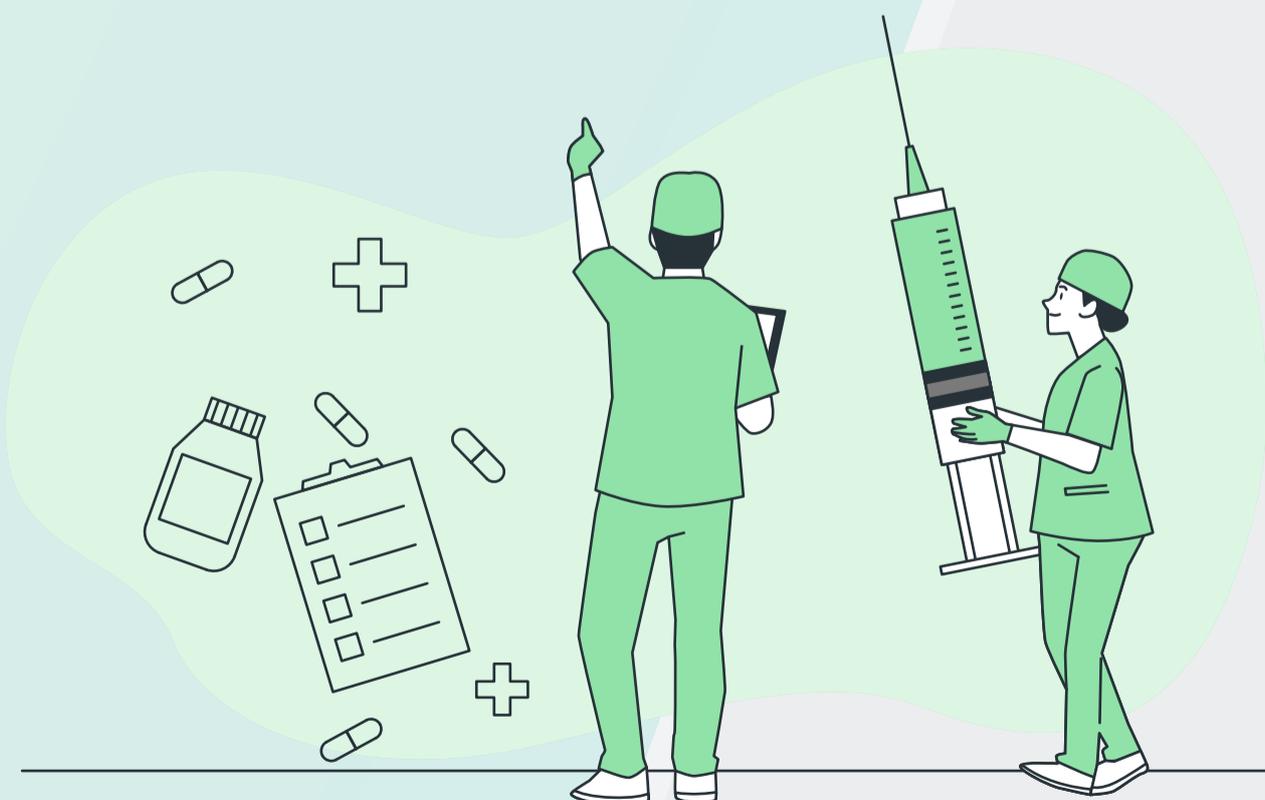
## **BLOQUEIOS SOBRE A COLUNA VERTEBRAL (RAQUI OU PERIDURAL)**

São técnicas indicadas e muito utilizadas para procedimentos em tórax, abdômen, quadris, membros inferiores. Também podem ser utilizados para analgesia pós-operatória em algumas situações específicas. Nesses bloqueios o anestésico é administrado em locais específicos através de uma agulha introduzida num espaço entre duas vértebras. Geralmente são associados à sedação e uma anestesia local antes da introdução da agulha, o que promove maior conforto ao paciente no momento da sua execução. É comum a sensação de dormência e peso nas pernas por um período de tempo em torno de 4 horas após o fim do procedimento.

Em alguns casos específicos, poderá ser implantado um cateter peridural para ser utilizado com a finalidade de complementar a analgesia pós-operatória.

## **BLOQUEIOS PERIFÉRICOS**

São técnicas complementares de anestesia muito utilizados para analgesia intra ou pós-operatória. Nesses bloqueios, após uma sedação ou anestesia



geral o anestésico é administrado próximo aos nervos, que são visualizados através de ultrassonografia, utilizando-se agulhas específicas. O objetivo é anestesiar apenas um determinado seguimento do corpo. A sensação de peso ou dormência na região pode permanecer por algumas horas após o término da cirurgia.



## RISCOS

Todos os procedimentos médicos envolvem complicações. As relacionadas ao ato anestésico na sua grande maioria são de pequena gravidade. As condições prévias dos pacientes e o tipo de procedimento proposto podem influenciar nesse risco. É importante você perguntar sobre possíveis riscos na consulta pré-anestésica.



## DICAS IMPORTANTES:

No dia do procedimento, leve para o hospital os documentos que lhes foram entregues no dia da consulta pré-anestésica e seus exames;

Siga as recomendações obtidas na avaliação pré-anestésica quanto ao uso ou não de medicamentos e quanto ao jejum adequado;

Suspenda o uso de bebidas alcoólicas e substâncias psicoativas, e diminua a quantidade de cigarros utilizados 24h antes do procedimento;

Retirar adornos (relógios, joias, brincos, piercings, cílios artificiais, lentes de contato...);

É necessário, antes da cirurgia, remover cabelos sintéticos, apliques ou mega-hair;

Óculos e próteses dentárias móveis devem ser levados ao hospital, mas retirados antes do procedimento;

Não é recomendado o uso de maquiagens e esmalte nas unhas.

Antes da realização do procedimento, visando a sua



segurança, perguntas serão feitas para a confirmação de algumas informações, será instalada uma monitorização básica (cardioscópio, aparelho de medir pressão arterial, oxímetro de pulso...), a punção venosa em um dos braços será realizada. Você será informado de cada uma dessas etapas. Outros monitores podem ser indicados a depender do tipo de cirurgia.

Durante o procedimento, os medicamentos anestésicos são administrados continuamente. Enquanto você estiver inconsciente, o anestesiológico estará ao seu lado durante todo o tempo, cuidando de vários aspectos importantes. Nessa etapa, também são administrados medicamentos visando a prevenção da dor e de náuseas e vômitos.

Ao término, os anestésicos serão descontinuados e você recobrará a consciência em alguns minutos. Posteriormente, será encaminhado para a Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA), onde você permanecerá sob observação por alguns minutos, até o momento em que o anestesiológico constatará que você está em condições ideais para retornar à unidade de internação.



No momento da alta, é obrigatória a presença de um acompanhante responsável, maior de idade.

Após a sua alta hospitalar, principalmente até 12h de realizado o procedimento, é recomendado evitar atividades que necessitem de concentração ou memória, como dirigir, trabalhar, praticar esportes ou outras atividades físicas, como academia, ou realizar negociações financeiras.

Como qualquer procedimento médico, mesmo que pouco frequente, a anestesia pode ocasionar complicações ou efeitos adversos. Se você tiver dúvidas sobre a gravidade dos sintomas que está sentindo, é fundamental entrar em contato com o seu médico, com o hospital onde foi realizado o procedimento ou buscar atendimento de emergência em unidade de saúde.

A Clínica de Anestesia de Salvador preza por sua segurança e bem estar, estaremos cuidando de você durante todo o momento.

Desejamos uma excelente experiência!

 [www.cas-anestesia.com.br](http://www.cas-anestesia.com.br)

 [@cas\\_anestesia](https://www.instagram.com/cas_anestesia)

**CAS**

CLÍNICA DE  
ANESTESIA DE  
SALVADOR